

## Dezembro de 2019

O Amazônia FIA teve um desempenho positivo de +9,1% em dezembro. Desde o início do Fundo, em setembro de 2012, acumulamos uma rentabilidade positiva de +130% enquanto o Ibovespa teve um desempenho positivo de +87% no mesmo período.

Foi difícil encontrar ativos que não performaram bem no ano de 2019: Bolsas de países emergentes e desenvolvidos, títulos de renda fixa globais e locais, fundos imobiliários, ouro, *commodities*, assim por diante... tudo “voou”. Para se ter uma ideia do quanto 2019 foi atípico, nós tivemos retornos positivos em todos os 22 investimentos que passaram por nossa carteira no ano – isso está longe de ser normal.

Sob o ponto de vista de performance, ter apenas subido em um ano como este não quer dizer tanta coisa. Mas, ao analisarmos nosso retorno no contexto do nosso estilo de gestão mais conservador, não poderíamos estar mais satisfeitos por termos conseguido acompanhar quase todo este movimento de alta do mercado. Enumeramos abaixo alguns destaques do ano:

1. Não nos impregnamos com o otimismo excessivo do mercado e nos mantivemos fiéis à nossa filosofia de investir em empresas de alta qualidade e previsibilidade. Neste cenário de vento a favor, é muito tentador buscar ações de “alto beta” apenas para surfar a tendência de alta – uma estratégia inteligente e legítima, mas não faz parte das nossas competências.
2. Operamos novamente com um nível de volatilidade baixo, ao redor de 12% (comparado com pouco mais de 18% do Ibovespa). A volatilidade não nos diz muita coisa sobre o risco em si da carteira, mas certamente facilita muito a vida emocional dos nossos cotistas, evita traumas desnecessários e os encoraja a serem investidores de ações por um prazo mais longo.
3. Nossas operações de *covered calls* continuaram dando excelentes resultados, com retorno médio acumulado acima de 20% ao ano. Nos últimos quatro anos fizemos mais de duas centenas de operações com altíssima taxa de sucesso.
4. Adicionamos alguns bons ativos para nossa carteira, como São Martinho, Anima Educação, Burger King Brasil e Vivara. São empresas excelentes, bem geridas, quase todas líderes nos mercados que atuam e com ótimas oportunidades de investimento e crescimento para os próximos anos.
5. Mantivemos, ao longo de quase todo o ano, uma posição atipicamente grande em ações da Linx, que teve uma performance aquém do esperado no período (em termos de valorização das ações e crescimento do negócio). Tivemos a maturidade de vender parte da posição quando o mercado nos deu chance, mas continuamos com um investimento importante na empresa. Este também é um investimento antigo do fundo e já nos deu excelente retorno desde o início.

Por fim, seguimos trabalhando para evoluir no nosso processo de investimento e gestão de risco, renovando nossa determinação de aplicá-los com consistência e disciplina. Além disso, continuamos acompanhando, de forma próxima, o desempenho de aproximadamente 50 empresas que julgamos serem boas oportunidades de sermos sócios ao longo dos anos. Esperamos continuar neste ritmo em 2020 e, com sorte, aproveitarmos as oportunidades de investimentos que surgirem.

Abaixo estão nossa carteira atualizada e tabela de performance:

Empresas	Valor de Mercado (R\$ mi)	Expectativa Lucro		P/L	Participação na Carteira
		2020 (R\$ mi)			
Anima	1.770	112		16x	6%
Linx	5.730	190		30x	5%
Odontoprev	8.370	345		24x	5%
Fleury	8.990	380		24x	5%
Valid	942	120		8x	5%
São Martinho	7.350	680		11x	4%
Eneva	12.000	642		19x	4%
Lojas Americanas	33.670	1.050		32x	4%
Berkshire Hathaway	2.240.280	112.014		20x	3%
São Carlos	2.370	81		29x	2%
Vivara	5.570	226		25x	2%
Burger King	3.560	140		25x	2%
Hapvida	42.600	1.100		39x	1%
Mdias Branco	11.360	850		13x	1%
Raia Drograsil	36.500	709		51x	0%
Outros					35%
Caixa					17%
<b>Média - Carteira</b>				<b>21,8x</b>	

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2012	<b>Fundo*</b>									<b>5,7%</b>	<b>1,8%</b>	<b>9,5%</b>	<b>3,9%</b>	<b>22,3%</b>	<b>22,3%</b>
	<b>Ibovespa</b>									-4,1%	-3,6%	0,7%	6,1%	-1,2%	-1,2%
2013	<b>Fundo*</b>	<b>0,6%</b>	<b>3,5%</b>	<b>6,9%</b>	<b>-4,2%</b>	<b>0,3%</b>	<b>-3,9%</b>	<b>-2,5%</b>	<b>-2,3%</b>	<b>5,8%</b>	<b>0,4%</b>	<b>-0,5%</b>	<b>-6,3%</b>	<b>-3,1%</b>	<b>18,5%</b>
	<b>Ibovespa</b>	-2,0%	-3,9%	-1,9%	-0,8%	-4,3%	-11,3%	1,6%	3,7%	6,3%	2,0%	-3,3%	-1,9%	-15,5%	-16,5%
2014	<b>Fundo</b>	<b>-4,0%</b>	<b>1,1%</b>	<b>7,0%</b>	<b>1,7%</b>	<b>-2,7%</b>	<b>-0,8%</b>	<b>-0,3%</b>	<b>4,5%</b>	<b>-3,9%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-1,0%</b>	<b>-5,6%</b>	<b>-4,7%</b>	<b>12,9%</b>
	<b>Ibovespa</b>	-7,5%	-1,1%	7,0%	3,6%	-1,9%	3,8%	5,0%	9,8%	-11,7%	0,9%	0,0%	-8,5%	-3,0%	-19,0%
2015	<b>Fundo</b>	<b>-2,4%</b>	<b>4,4%</b>	<b>1,8%</b>	<b>0,5%</b>	<b>-5,4%</b>	<b>-0,7%</b>	<b>1,1%</b>	<b>-5,7%</b>	<b>1,3%</b>	<b>2,1%</b>	<b>0,9%</b>	<b>0,5%</b>	<b>-2,0%</b>	<b>10,6%</b>
	<b>Ibovespa</b>	-6,2%	10,0%	-0,8%	9,9%	-6,2%	0,6%	-4,2%	-8,3%	-3,4%	1,8%	-1,6%	-3,9%	-13,3%	-29,8%
2016	<b>Fundo</b>	<b>-2,1%</b>	<b>1,1%</b>	<b>4,4%</b>	<b>1,4%</b>	<b>-0,7%</b>	<b>0,4%</b>	<b>5,7%</b>	<b>0,2%</b>	<b>2,5%</b>	<b>3,0%</b>	<b>-2,0%</b>	<b>-0,6%</b>	<b>13,6%</b>	<b>25,7%</b>
	<b>Ibovespa</b>	-6,8%	5,9%	17,0%	7,7%	-10,1%	6,3%	11,2%	1,0%	0,8%	11,2%	-4,6%	-2,7%	38,9%	-2,4%
2017	<b>Fundo</b>	<b>2,6%</b>	<b>2,9%</b>	<b>1,4%</b>	<b>3,2%</b>	<b>2,2%</b>	<b>0,1%</b>	<b>2,6%</b>	<b>5,0%</b>	<b>3,9%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-2,7%</b>	<b>4,4%</b>	<b>28,4%</b>	<b>61,4%</b>
	<b>Ibovespa</b>	7,4%	3,1%	-2,5%	0,6%	-4,1%	0,3%	4,8%	7,5%	4,9%	0,0%	-3,1%	6,2%	26,9%	23,8%
2018	<b>Fundo</b>	<b>1,2%</b>	<b>-1,8%</b>	<b>3,4%</b>	<b>1,5%</b>	<b>-5,1%</b>	<b>-2,5%</b>	<b>1,8%</b>	<b>-1,5%</b>	<b>-2,4%</b>	<b>10,7%</b>	<b>3,9%</b>	<b>3,2%</b>	<b>11,9%</b>	<b>80,6%</b>
	<b>Ibovespa</b>	11,1%	0,5%	0,0%	0,9%	-10,9%	-5,2%	8,9%	-3,2%	3,5%	10,2%	2,4%	-1,8%	15,0%	42,4%
2019	<b>Fundo</b>	<b>3,1%</b>	<b>-1,4%</b>	<b>3,8%</b>	<b>-1,5%</b>	<b>0,3%</b>	<b>3,8%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-0,6%</b>	<b>3,4%</b>	<b>1,6%</b>	<b>3,4%</b>	<b>9,1%</b>	<b>27,4%</b>	<b>129,9%</b>
	<b>Ibovespa</b>	10,8%	-1,9%	-0,2%	1,0%	0,7%	4,1%	0,8%	-0,7%	3,6%	2,4%	0,9%	6,8%	31,6%	87,4%

\* Em maio de 2013, o fundo Terra Boa FIC FIA foi cindido dando origem ao fundo Amazônia FIC FIA. Os sócios da Amazônia participaram da gestão da estratégia durante todo o período, apesar de que mediante aos órgãos reguladores, são formalmente gestores do Amazônia FIC FIA apenas a partir de novembro de 2013, época em que o fundo foi transferido para Amazônia Capital.

Um grande abraço,

Diogo e Helio

É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos pelo investidor antes de tomar a decisão de aplicar seus recursos. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A Amazônia Capital não se responsabiliza por quaisquer decisões tomadas tendo como base os dados deste documento. As informações aqui contidas têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos ou oferta para aquisição de valores mobiliários. Os investimentos em fundos de investimento e demais valores mobiliários apresentam riscos para o investidor. Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento.